

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 25 A 28

25. Avaliando o processo que acabaria com o sistema de escravidão no Brasil, o historiador Sidney Chalhoub apresenta no texto a seguir o panorama de insegurança que envolvia os proprietários de escravos na segunda metade do século XIX:

“[...] os fazendeiros passaram a conscientizar-se que estavam sentados sobre um vulcão que poderia explodir a qualquer momento, colocando em risco não apenas a viabilidade econômica de suas plantações como a si próprios e as suas famílias. Ora, a redundância com que se sucediam as denúncias acerca dos crimes de escravos, com seus requintes de crueldade e ‘irracionalidade’, passaram a conotar a escravidão como uma empresa de risco.”

(CHALHOUB, Sidney. **Machado de Assis, Historiador**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.)

A partir da leitura do texto, faça o que se pede:

a) Descreva a perspectiva dos senhores de escravos em relação à empresa escravocrata na segunda metade do século XIX.

b) Indique dois argumentos apresentados pelos abolicionistas a favor do fim da escravidão.

1.

2.

c) Cite duas leis que colocaram obstáculos à escravidão no Brasil.

1.

2.

26. Durante a década de 1930, o Partido Comunista Brasileiro ganhou visibilidade e teve como grande expoente Luís Carlos Prestes, conhecido por ter liderado na década anterior a “Coluna Prestes”. Em 1934, Carlos Prestes filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro e um ano depois ajudou a organizar a “Intentona Comunista” promovida pela Aliança Nacional Libertadora.

a) Explique o que foi a “Intentona Comunista” promovida pela Aliança Nacional Libertadora.

b) Relacione a “Intentona Comunista” com o surgimento do Estado Novo.

c) Mencione duas características políticas do Estado Novo.

1.

2.

27. Leia o texto abaixo e faça o que se pede:

Duas forças disputavam a Confederação Alemã: a Prússia e a Áustria. A querela seria resolvida por Otto von Bismarck, décadas depois. Nomeado primeiro-ministro da Prússia em 1862, ele planejou meticulosamente a unificação da Alemanha. Em 1867, após uma guerra contra a Áustria, conseguiu que todos os Estados do norte aceitassem seu domínio, formando a Confederação Germânica do Norte. O sul, porém, permanecia um problema. Bismarck decidiu incentivar o nacionalismo das regiões, inclusive as francesas. Foi o suficiente para explodir, em 1870, a guerra franco-prussiana. Bismarck saiu vitorioso e obteve como recompensa, entre outras, a anexação da Alsácia-Lorena. Para evitar rebeliões locais, instalou lá uma administração severa, com rígida vigilância militar.

(MOURREAU, Jean-Jacques. **Nazistas a contragosto**. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens>. Acesso em: 25 maio 2009.)

a) Uma das principais medidas para a unificação alemã foi a implementação do *Zollverein*. Explique o que era o *Zollverein*.

b) Cite dois motivos que levaram a Prússia a capitanear o processo de unificação alemã.

1.

2.

28. Leia o texto abaixo e faça o que se pede:

O Ser Senhor de Engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos. E se for, qual deve ser, homem de cabedal e governo, bem se pode estimar no Brasil o ser senhor de engenho, quanto proporcionalmente se estimam os títulos entre os fidalgos do Reino. Porque engenhos há na Bahia que dão ao senhor quatro mil pães de açúcar e outros pouco menos, com cana obrigada à moenda, de cujo rendimento logra o engenho ao menos a metade, como qualquer outra, que nele livremente se mói; e com alguns pares, ainda mais que a metade.

Dos senhores dependem os lavradores que têm partidos arrendados em terras do mesmo engenho, como cidadãos dos fidalgos; e quanto os senhores são mais possantes e bem aparelhados de todo o necessário, afáveis e verdadeiros, tanto mais são procurados, ainda dos que não têm a cana cativa, ou por antiga obrigação, ou por preço que para isso recebem.

(ANTONIL, André João. **Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas**. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1982. Adaptado.)

a) Explique por que o senhor de engenho era uma figura de destaque na sociedade colonial brasileira.

b) Cite dois motivos que levaram os portugueses a implementar a produção de açúcar no Brasil já nas primeiras décadas de colonização da América portuguesa.

1.

2.
